

# **PRATICANDO CIÊNCIA NO PIBID/QUÍMICA: EXPERIMENTAÇÃO, OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

**Júlia Razzolini Ramires; Adriana Gazzineu; Tania Denise Miskinis Salgado**

**Resumo:** O Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) Química foi implantado na Escola Dom Diogo de Souza no segundo semestre de 2011 e continua atuante até o presente momento, em 2012, com três bolsistas que operam principalmente no turno regular de aulas do ensino médio. O projeto propõe atividades no laboratório baseadas na experimentação, observação e compreensão de fenômenos químicos, sendo os experimentos didáticos realizados e relacionados ao conteúdo que a professora titular trabalha com as turmas. Entre os diversos experimentos realizados, podemos citar: a separação de misturas por cromatografia de canetas hidrográficas, identificação e classificação de substâncias utilizadas em casa (na cozinha e nos produtos de limpeza) como ácidas e básicas, construção de modelos de moléculas orgânicas empregadas no dia-a-dia, determinação do teor de álcool presente na gasolina comum, estudo da reação de redução e oxidação que ocorre no processo de revelação fotográfica artesanal. Foi observando a grande dificuldade de abstração dos alunos que ficou demarcado como principal foco do projeto a utilização de recursos práticos disponíveis na escola, que dispõe de um laboratório recentemente reformado e equipado para a realização dos experimentos. Tais atividades tiveram o objetivo de facilitar o entendimento dos conceitos trabalhados nas aulas de química, pois através da experimentação os bolsistas estimulam a curiosidade do aluno, despertando seu interesse e desenvolvendo cada vez mais a capacidade de identificar e compreender os fenômenos químicos estudados em exemplos concretos. Sabendo identificar onde tais fenômenos químicos estão presentes e sabendo que estes estão relacionados à realidade do aluno, o aprendizado se faz mais significativo e estimulante. A proposta de os alunos praticarem ciência faz com que eles se apropriem de conceitos difíceis de serem trabalhados do modo tradicional, superando o comum preconceito de que a química é algo distante e presente apenas no livro didático, sendo essa distância extremamente prejudicial no processo de construção do conhecimento. A partir do momento que o estudante participa do processo de construção de conceitos científicos, isso faz com que ele não apenas acumule conteúdos, mas que se aproprie deles, dos procedimentos experimentais e do espaço que lhe é fornecido na escola, favorecendo também o desenvolvimento de atitudes compatíveis com o espaço do laboratório. Os bolsistas enquanto futuros docentes também têm a possibilidade de experimentação, intervenção e participação na realidade da futura profissão, inclusive participando do conselho de classe, o que permite a importante reflexão sobre as práticas realizadas e conseqüentemente o aprendizado.

**Palavras-chave:** PIBID, fenômenos químicos, experimentação, aprendizagem